



PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE CABRAS ANGLO-NUBIANA E SAANEN PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAPRINOS LEITEIROS - CAPRAGENE

TYSSIA NOGUEIRA MACIEL DOS SANTOS(1) - Maria Malane M. Muniz(2) - Silmara dos Santos Queiroz(3) - Francisco Vilar de Oliveira Melo Neto(4) - Raimundo Nonato Braga Lobo(5) - Ana Maria Bezerra Oliveira Lobo(6) -

1. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 2. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 3. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 4. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 5. Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos -

PALAVRAS-CHAVE

duração da lactação, extrato seco, gordura, proteína

APOIO

EMBRAPA, UVA

INTRODUÇÃO

Em, 2009, o Brasil possuía cerca 9.164.420 caprinos, constituindo-se o nono maior rebanho do mundo, porém, contribuindo com apenas 1,3% da produção mundial de leite de cabra (FAO, 2011). O leite de cabra consiste em um alimento de excelente qualidade, de características únicas, como pequena alergenicidade de sua fração protéica e maior digestibilidade de sua fração lipídica, sendo muito recomendado para indivíduos que possuem doenças gastrointestinais, ou até mesmo como suplemento para os idosos.

Assim como a produção de leite, também é importante considerar a composição química. No Brasil, a Instrução Normativa 37 do MAPA (BRASIL, 2000), regulamenta as condições de produção, a identidade e os requisitos mínimos de qualidade do leite de cabra destinado ao consumo humano. Informações sobre médias produtivas de rebanhos brasileiros são escassas na literatura.

OBJETIVOS

Objetivou-se avaliar a produção e composição do leite das cabras das raças Anglo-nubiana e Saanen dos rebanhos participantes do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros (CAPRAGENE) coordenado pela Embrapa Caprinos e Ovinos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 865 e 1.549 registros, provenientes do controle zootécnico de cabras Anglo-nubiana (AN) e Saanen (SA), respectivamente, pertencentes a rebanhos participantes do CAPRAGENE. Foram estimadas médias para as seguintes características: dias em lactação (DL), produção total de leite por lactação (PL), produção de leite até os 305 dias de lactação (PL305), produção média diária de leite (ML), produção de gordura por lactação (PGor), produção de gordura até os 305 dias (PGor305), produção de proteína por lactação (PProt), produção de proteína até os 305 dias (PProt305), produção de extrato seco por lactação (PExtseco), produção de extrato seco até os 305 dias (PExtseco305), número médio de células somáticas por lactação (SOM), número médio de células somáticas até os 305 dias (SOM305), produção de lactose por lactação (PLactose), produção de lactose até os 305 dias (PLactose305). Os dados foram analisados no software SAS (SAS Institute INC, 1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A raça AN apresentou médias de 168,98 ± 67,80 dias para DL, 192,20 ± 126,14 kg para PL, 188,97 ± 113,03 kg para PL305, 1,15 ± 0,50 kg/dia para ML, 37,75 ± 21,75 kg para PGor, 32,06 ± 14,08 kg para PGor305, 34,09 ± 9,00 kg para PProt, 29,69 ± 4,38 kg para PProt305, 119,57 ± 50,34 kg para PExtseco, 102,80 ± 29,17 kg para PExtseco305, 2331,00 ± 2462,15 células para SOM e SOM305, 39,68 ± 17,04 kg para PLactose e 34,13 ± 10,08 kg para PLactose305. A raça Saanen apresentou médias de 251,08 ± 98,87 dias para DL, 591,58 ± 399,69 kg para PL, 547,12 ± 322,63 kg para PL305, 2,26 ± 0,95 kg/dia para ML, 24,16 ± 14,23 kg para PGor, 23,13 ± 12,60 kg para PGor305, 24,54 ± 11,18 kg para PProt, 23,06 ± 9,54 kg para PProt305, 99,19 ± 45,79 kg para PExtseco, 93,20 ± 39,32 kg para PExtseco305, 1328,91 ± 1068,56 células para SOM, 1321,89 ± 1067,61 células para SOM305, 36,74 ± 16,31 kg para PLactose e 34,51 ± 14,04 kg para PLactose305. Em geral, a raça SA apresentou produção superior à raça Anglo-nubiana.

CONCLUSÕES

As médias observadas permitem verificar bons níveis de produção dos animais controlados no programa CAPRAGENE. A raça Saanen apresenta maior duração de lactação e maiores produções total e diária de leite. Por outro lado, a raça Anglo-nubiana tende a apresentar maior produção de gordura, proteína e extrato-seco.

REFERÊNCIAS

FAO. FAOSTAT Agriculture Data. Disponível em: <http://faostat.fao.org/site/573/DesktopDefault.aspx?PageID=573>> Acesso em: 7 abr.2011.
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Instrução Normativa nº37 de 31 de outubro de 2000. Aprova o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite de Cabra. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, novembro de 2000.
SAS Institute Inc SAS/STAT. User s Guide, v. 6.11. 4th ed., v.2. SAS Institute Inc., Cary, 842 pp, 1996.